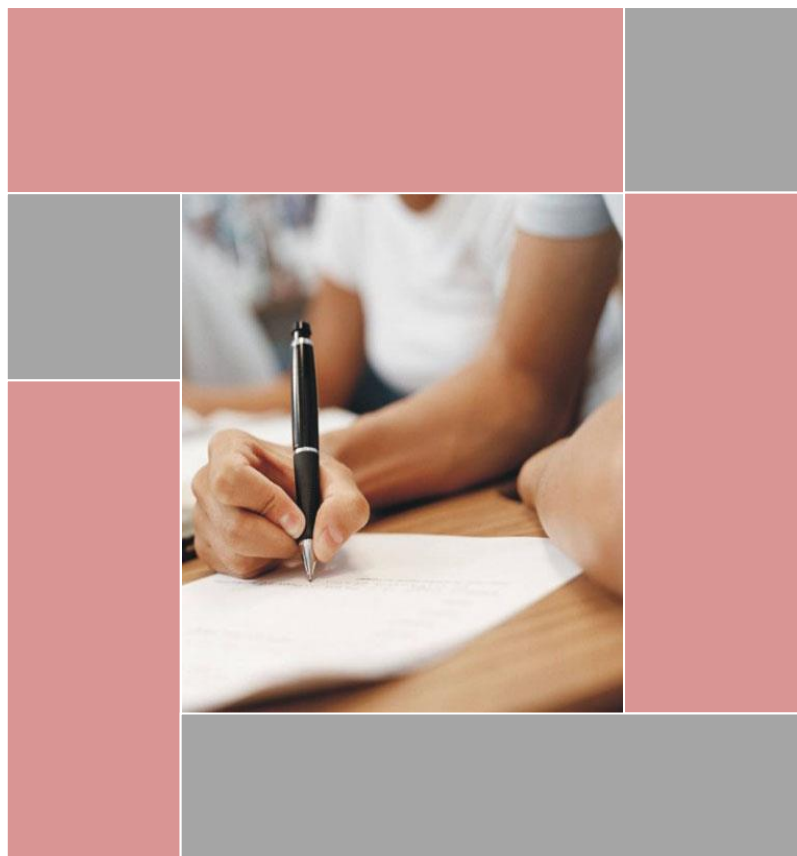


5º
ANO



AVALIAÇÃO 2

EDUCAR PRA VALER



NOME: _____

ESCOLA: _____

DATA: ____/____/____



PORTUGUÊS – BLOCO I

Texto para as questões 1 e 2.

Para que sua carta seja um sucesso, é bom seguir alguns passos:

1. Pense em alguém muito querido e que, há algum tempo, esteja vivendo longe de você por algum motivo;
2. Relembre momentos importantes que vocês tenham vivido juntos; pense em coisas que você gostaria de contar-lhe e coisas que gostaria de saber; enfim, procure escrever um texto emotivo e sincero;
- 5 3. Como já vimos, as cartas têm, em geral, alguns elementos característicos: local e data, saudação, mensagem, despedida, remetente, organização espacial. Não se esqueça **deles** na hora de escrever seu texto.

SIMÕES, Márcia de Bernedetto Aguiar. Textos e linguagens, 5ª série: São Paulo: Escala Educacional, 2005.

- | | |
|--|--|
| <p>1. A finalidade desse texto é</p> <p>(A) convencer o leitor a escrever uma carta.</p> <p>(B) ensinar a escrever uma carta a alguém.</p> <p>(C) fazer o leitor se comover com a história.</p> <p>(D) estabelecer comunicação entre amigos.</p> | <p>2. Em “Não se esqueça deles” (linha 8), a palavra destacada se refere aos</p> <p>(A) elementos característicos de uma carta.</p> <p>(B) momentos importantes vividos juntos.</p> <p>(C) motivos porque as pessoas se separaram.</p> <p>(D) parentes ou amigos a quem se escreverá.</p> |
|--|--|

Texto para as questões 3 e 4.

Poesia

- Menino que mora num planeta
azul feito a cauda de um cometa
quer se corresponder com alguém
de outra galáxia.
- 5 Neste planeta onde o menino mora
as coisas não vão tão bem assim:
o azul está ficando desbotado
e os homens brincam de guerra.
É só apertar um botão
- 10 que o planeta Terra vai pelos ares...
Então o menino procura com urgência
alguém de outra galáxia
para trocarem selos, figurinhas
e esperanças.

3. Nesse texto, os dois pontos (linha 6) servem para indicar
- (A) um diálogo.
- (B) uma explicação.
- (C) uma pausa.
- (D) uma pergunta.
4. Pode-se perceber uma opinião no verso
- (A) “as coisas não vão tão bem assim” (linha 6).
- (B) “o azul está ficando desbotado” (linha 7).
- (C) “os homens brincam de guerra.” (linha 8).
- (D) “para trocarem selos, figurinhas” (linha 13).

MURRAY, Roseana. *Classificados poéticos*. Belo Horizonte: Miguilim, 1996.

Texto para as questões 5 a 7.

Narizinho

Numa casinha branca, lá no Sítio do Pica-Pau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se Dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos na ponta do nariz, segue seu caminho pensando:

– Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...

Mas engana-se. Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas – Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho como todos dizem. Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos.

Na casa ainda existem duas pessoas – Tia Nastácia, uma empregada que carregou Lúcia bem pequena, e Emília, uma boneca de pano desajeitada de corpo. Emília foi feita por tia Nastácia, com olhos de retrós preto e sobrancelhas tão lá em cima que é como ver uma bruxa. Apesar disso Narizinho gosta muito dela. Além da boneca, o outro encanto da menina é o ribeirão que passa pelos fundos do pomar. [...]

Todas as tardes, Lúcia toma a boneca e vai passear à beira d'água. [...] Nesse divertimento leva muitas horas, até que tia Nastácia apareça no portão e grite:

– Narizinho, vovó está chamando!...

LOBATO, Monteiro. *Reinações de Narizinho*. 14. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2003. p. 7. Adaptado

5. O motivo que leva alguém a imaginar que Dona Benta vive triste é porque

- (A) ela mora em um local deserto.
- (B) ela possui mais de sessenta anos.
- (C) a neta não lhe faz visitas.
- (D) ela usa óculos na ponta do nariz.

6. No texto, quem possui o nariz arrebitado é a

- (A) Dona Benta.
- (B) Emília.
- (C) Lúcia.
- (D) Tia Nastácia.

7. No texto, a fala dos personagens foi marcada

- (A) pela vírgula.
- (B) pelas reticências.
- (C) pelo travessão.
- (D) pelos dois pontos.

Texto para as questões 8 e 9.

O clima da Terra em debate!

Participe de um bate-papo sobre como as mudanças climáticas ameaçam o futuro do nosso planeta

Com certeza, você já deve ter ouvido falar sobre o aquecimento global: o aumento da temperatura da Terra. Não é à toa. Esse tema ganhou espaço na TV, no rádio, nos jornais e na Internet porque representa um grande risco para a vida no nosso planeta.

5 Junto com outros fatores, o aquecimento global está modificando o clima da Terra, o que pode provocar graves consequências, como desastres naturais, a extinção de animais e plantas, o aumento do nível dos mares e muito mais. Por isso, é importante debatê-lo, como farão, nesta terça-feira, dia 27 de maio, meninos e meninas, com idade entre 10 e 12 anos, no Rio de Janeiro.

10 Reunidos na Fundação Oswaldo Cruz, eles têm um encontro marcado com um grande especialista em mudanças climáticas, o engenheiro Roberto Schaeffer, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e também com um dos maiores pensadores brasileiros, o teólogo e filósofo Leonardo Boff. Mas o melhor é saber que você também pode participar desse bate-papo. Mesmo que à distância.

15 Para tanto, acesse, nesta terça-feira, das 9h15 às 12h10 e das 15h40 às 16h30, a página do Museu da Vida na Internet e acompanhe, ao vivo, o evento *Mudanças climáticas: um debate para os futuros cidadãos*. Além de ficar por dentro de tudo o que for dito a respeito desse tema tão importante, você vai ter a chance de enviar perguntas aos palestrantes. Então, participe!

Mara Figueira - Ciência Hoje das Crianças - 26/05/2008.

8. O texto tem como tema principal

- (A) a criação de um museu na internet.
- (B) as mudanças na programação de TV.
- (C) o clima e o futuro do planeta Terra.
- (D) os resultados de pesquisas climáticas.

9. No trecho “Mas o melhor é saber que você também pode participar desse bate-papo.” (linhas 13 e 14), a linguagem usada é

- (A) científica.
- (B) formal.
- (C) informal.
- (D) regional.

Textos A e B para as questões 10 e 11.

TEXTO A

Proibido por quê?

Em nosso país, uma pessoa não pode votar antes dos dezesseis anos; na televisão alguns programas apresentam uma faixa com os dizeres: “desaconselhável para menores de doze anos”; “é proibido dirigir automóveis antes dos dezoito anos”; e “não é permitida a entrada de menores de dezoito anos em casas noturnas”...

Todas essas proibições não estão aí só para atrapalhar, rebaixar, intimidar, humilhar, para dizer que os que não têm doze, quatorze, dezesseis ou dezoito anos são inferiores. **Elas** existem, justamente, para proteger os menores, garantir às crianças o tempo necessário para que possam crescer com segurança e comecem a conhecer as regras do mundo dos adultos.

LABBÉ, Brigitte; PUECH, Michel. *Os pequenos e as grandes*. São Paulo: Scipione, 2004.

TEXTO B

A Casa da Criança e Adolescente (www.casadacriançasantoamaro.org.br/) é uma entidade sem fins lucrativos para atender crianças de 0 a 18 anos. Desde os anos 80, firmou-se no seu real caminho: amparar crianças em situação de risco e vulnerabilidade social, dando a elas o direito a uma vida plena com dignidade e promovendo a sua autoestima. Hoje, seu núcleo socioeducativo (CCA) atende 70 crianças em regime de meio período, assim como outras 30 crianças em situação de vulnerabilidade social. A campanha vai até o dia 12 de outubro e a entrega das doações será feita no dia 15.

Disponível em: <<http://www.casadacriançasantoamaro.org.br/quem-somos.php>>. Acesso em: 28.mar.2019. Adaptado

10. A respeito do assunto de que tratam os dois textos, eles são

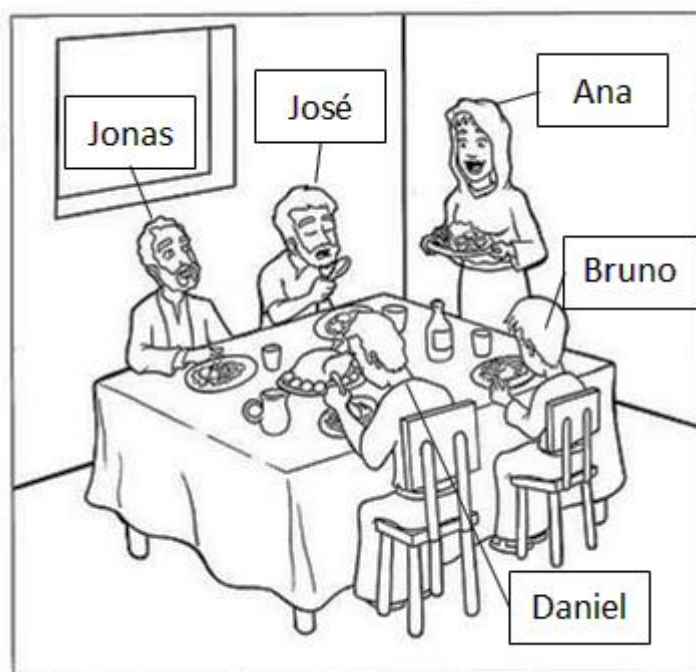
- (A) contrários à defesa da criança e do adolescente.
- (B) diferentes, mas reforçam os direitos da criança.
- (C) discordantes quanto à realização de campanhas.
- (D) idênticos com a questão das proibições infantis.

11. No texto **A**, a palavra “elas” refere-se às

- (A) casas noturnas.
- (B) crianças.
- (C) proibições.
- (D) regras.

BLOCO I - MATEMÁTICA

1. Observe a mesa de jantar na casa de Dona Ana.

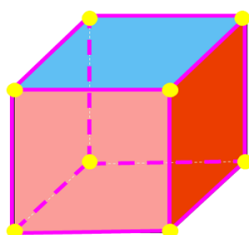


As pessoas que estão do lado esquerdo de Dona Ana são

- (A) Bruno e Daniel.
- (B) Bruno e José.
- (C) Daniel e Jonas.
- (D) Jonas e José.

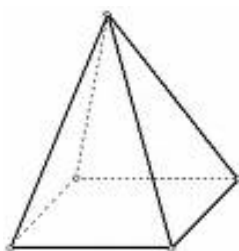
2. O sólido geométrico abaixo possui

- (A) 6 vértices.
- (B) 8 vértices.
- (C) 10 faces.
- (D) 12 faces.



3. Qual o número de faces da figura abaixo?

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 8



4. No final da semana, Maria quebrou o cofrinho em que guardava as moedas que ganhou de sua mãe. Ela tinha 2 cédulas de 2 reais, 3 moedas de 50 centavos e 2 moedas de 25 centavos. Quanto Maria conseguiu guardar?

- (A) 5 reais
- (B) 6 reais
- (C) 7 reais
- (D) 8 reais

5. Na semana cultural da escola, uma gincana de matemática começou às 10 horas e 30 minutos e terminou às 11 horas e 20 minutos. Quanto tempo durou a gincana?

- (A) 40 minutos
- (B) 50 minutos
- (C) 1 hora e 10 minutos
- (D) 1 hora e 20 minutos

6. Patrícia passou 3 semanas na fazenda da sua avó. Quantos dias Patrícia passou na fazenda da avó?

- (A) 7
- (B) 14
- (C) 21
- (D) 30

7. Durante as férias, Roberta fez uma viagem saindo de São Paulo com destino a Belo Horizonte. Seu voo saiu às 14 horas e 30 minutos e teve duração de 1 hora e 10 minutos. Que horas o avião pousou em Belo Horizonte?

- (A) 14 horas e 55 minutos
- (B) 15 horas
- (C) 15 horas e 40 minutos
- (D) 15 horas e 50 minutos

8. Observe o relógio abaixo. Qual é o horário indicado nesse relógio?

- (A) 5 horas
- (B) 5 horas e 12 minutos
- (C) 12 horas
- (D) 12 horas e 5 minutos



9. O elefante africano é o mais pesado dos mamíferos terrestres, com cerca 7.000 quilogramas. O número 7.000 equivale a

- (A) 7 centenas.
- (B) 70 centenas.
- (C) 700 unidades.
- (D) 7.000 dezenas.

10. A professora de matemática escreveu alguns números no quadro. Depois, pediu aos alunos que copiassem o número em que o valor posicional do algarismo 8 é 800.

Veja os números copiados por quatro alunos:

Bruno	Miguel	Luísa	Ana
95.387	83.605	78.100	43.861

O aluno que acertou foi

- (A) Ana.
- (B) Bruno.
- (C) Luísa.
- (D) Miguel.

11. Qual é o resultado da operação abaixo?

$$1.262 - 536$$

- (A) 746
- (B) 736
- (C) 734
- (D) 726

PORTUGUÊS – BLOCO II

Texto para as questões 12 e 13.

A lua

5 Numerosas lendas dizem que, no princípio, dois sóis nasceram juntos. Isso provocou um calor e uma luz insuportáveis e uma rivalidade violenta entre os dois astros. Na África, contam que um dos sóis sugeriu ao outro tomar banho juntos, **mas** ele só fingiu pretender entrar no rio. O outro mergulhou mesmo e apagou-se quase por completo. Transformando-se na Lua, ele não pôde mais aquecer, embora ainda ilumine.

Muitos povos explicam que as manchas na superfície da Lua são marcas da poeira que o Sol, despeitado, jogou para apagar o brilho dela.

Catherine Ragache e Claude Ragache. *A criação do mundo*. São Paulo: Ática, 2003.

12. De acordo com o texto, um dos sóis sugeriu o banho porque

- (A) desejava fazer as pazes com o seu parceiro.
- (B) pretendia acabar com a luz e o calor do outro.
- (C) queria um encontro de diversão entre amigos.
- (D) seu parceiro desejava ser transformado em Lua.

13. No trecho “**mas** ele só fingiu” (linha 4), a palavra destacada indica ideia de

- (A) adição.
- (B) alternância.
- (C) explicação.
- (D) oposição.

Texto para a questão 14.

Vida de papel

Estava sossegado no meu canto, quando o homem me abriu e me encheu de pipocas. Sem a menor cerimônia, uma mulher me pegou e foi me levando.

Ela comia pipocas com os olhos, boca e dentes de muita fome.

5 Quando acabou, meteu a boca dentro de mim, soprou um grande sopro e eu comecei a estufar... Bum!!! Tudo chocalhou! Um terremoto?

Não era não! A rua continuava no mesmo lugar, com mais pessoas apressadas, as buzinas tocando... Tudo nervoso, mas normal.

A mulher deu uma gargalhada e sem mais nem menos, me deixou cair ali, no meio da rua!

10 Mal tinha me levantado, quando veio um carro a toda velocidade pra cima de mim! Só me livrei daquele amasso achatante porque uma ventania me empurrou pra calçada.

Vi um guri esquisito vindo pro meu lado.

15 Ele começou a me chutar, sem a menor consideração. Logo eu que não tinha feito nada! Fui rolando rua abaixo até que ele resolveu seguir em frente, sozinho. Foi embora sem nem dizer um “muito obrigado” ou “desculpe-me o mau jeito”. [...]

SKRONSKI, Rosana. *Vida de papel*. Curitiba: Arco-Íris, 1992.

14. O conflito do texto inicia quando

- (A) a mulher mete a boca no saco e sopra.
- (B) o homem abre e enche o saco de pipocas.
- (C) o menino decide chutar o saco de pipocas.
- (D) um carro veloz quase atropela o saco.

Leia o texto e responda às questões 15 e 16.

De que é feito o vidro?

O vidro é feito de um dos materiais mais **abundantes** na Terra – a areia. A areia é misturada com soda cáustica (carbonato de sódio), calcário e cacos de vidro. A mistura é então aquecida num forno até derreter e se transformar em vidro líquido. Podem-se adicionar substâncias especiais para colorir o vidro ou para aprimorar sua qualidade.

Acrescentar óxido de chumbo, por exemplo, resulta num vidro de brilho cintilante, chamado cristal.

Peter Lafferty. *Como as coisas são feitas*. Edição em português: Stampley Enterprises, 1995.

15. Esse texto serve para

- (A) convencer sobre o perigo dos vidros.
- (B) convidar para uma mostra de vidros.
- (C) divulgar a venda de vidros e cristais.
- (D) informar como se produz o vidro.

16. A palavra “abundantes” (linha 1) tem o mesmo sentido de

- (A) brilhosos.
- (B) coloridos.
- (C) fartos.
- (D) quentes.

Leia o texto para responder à questão 17.

MALUQUINHO E SEU AMIGO



Disponível em: <<http://omeninomaluquinho.educacional.com.br/paginatirinha/default.asp>>. Acesso em: 07.mar.2017

17. Percebe-se, nos quadrinhos, que o amigo de Maluquinho vai embora

- (A) agradecido, por conseguir um horário na agenda.
- (B) bastante feliz por reencontrá-lo.
- (C) insatisfeito, por não ter atingido seu objetivo.
- (D) muito irritado, por ter perdido a briga.

Texto para as questões 18 e 19.

Os italianos estão chegando

No final do século XIX, muitos navios trouxeram imigrantes para o Brasil. Eles vinham da Europa e a viagem no mar durava quase um mês, em condições muito precárias.

O imigrante, geralmente, é uma pessoa que deixou o seu país para fugir da miséria. Esse era o caso dos italianos que vieram, especialmente, para São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais. Como a Itália é um país pequeno, lá eles não tinham terras nem emprego. Aqui no Brasil, naquela época, acontecia exatamente o contrário: havia muita terra e necessidade de gente para trabalhar nas lavouras de café. A falta de gente para trabalhar nas fazendas ocorria principalmente por causa da abolição (extinção, libertação) dos escravos em 1888. Imagine que, nessa época, vieram 11 milhões de europeus para a América!

Todos eles tinham uma grande esperança de melhorar de vida na América, um território distante onde havia muita coisa para ser feita.

Ciência Hoje das Crianças, ano 10, nº 74, nov. 1997.

18. Segundo o texto, a pessoa que deixa o seu país para fugir da miséria é chamada de

- (A) escravo.
- (B) europeu.
- (C) imigrante.
- (D) italiano.

19. No texto, as expressões “**naquela época**” e “**nessa época**”, dão ideia de

- (A) dúvida.
- (B) lugar.
- (C) modo.
- (D) tempo.

Texto para a questão 20.

Cantiga de viúvo

A noite caiu em minh'alma,

Fiquei triste sem querer,
Uma sombra veio vindo,
Veio vindo, me abraçou.
Era a sombra de meu bem
Que morreu há tanto tempo.
Me abraçou com tanto amor
Me apertou com tanto fogo
Me beijou, me consolou.
Depois riu devagarinho,
Me disse adeus com a cabeça
E saiu. Fechou a porta.
Ouvi seus passos na escada.
Depois mais nada...
Acabou.

20. O verso em destaque (linha 1) traduz um sentimento de

- (A) alegria
- (B) entusiasmo.
- (C) medo.
- (D) tristeza.

Carlos Drumond de Andrade. *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Texto para as questões 21 e 22.

O gatuno da igreja

Um dia, o padre de uma cidadezinha de Minas percebeu que estavam sumindo coisas da igreja. Virava e mexia sumia vela, sumia troco, sumia rosário. Até o dia em que sumiu o vinho da consagração. Aí o padre ficou mesmo **tiririca** e resolveu botar um paradeiro naquela pouca-vergonha.

5 Uma noite, fechou a igreja, fingiu que ia embora, mas entrou de novo, escondido, e ficou atocaiado detrás do altar. Hoje pegava o sem-vergonha. As horas passavam sem novidade, o padre estava quase dormindo quando escutou um barulho e gritou com toda força:

– Quem está aí, apareça!

10 Silêncio total.

– Aparece ou eu chamo a polícia – gritou o padre, mais bravo ainda.

Daí ele escutou uma vozinha, dizendo:

– Calma, seu padre, eu sou um anjinho do céu.

O padre respondeu:

15 – Se você é anjo, então vem voando até aqui.

– Posso não, seu padre – gemeu a vozinha. – Eu ainda sou filhote.

Rolando Boldrin [reconto]. In: *Contando causos*. São Paulo: Nova Alexandrina, 2001.

21. A expressão "**tiririca**" (linha 3) quer dizer que o padre ficou

- (A) animado.
- (B) curioso.
- (C) irritado.
- (D) pensativo.

22. O trecho que torna esse texto engraçado é:

- (A) "Calma, seu padre, eu sou um anjinho do céu."
- (B) "Posso não, seu padre. (...) Eu ainda sou filhote."
- (C) "Quem está aí, apareça!"
- (D) "Uma noite, ficou atocaiado detrás do altar."

BLOCO II – MATEMÁTICA

12. Quatro amigos apresentaram a decomposição polinomial do número 14.320. Veja como eles fizeram a decomposição:

Augusto: $1 \times 10.000 + 4 \times 1.000 + 3 \times 10 + 2$

Daniel: $1 \times 10.000 + 4 \times 1.000 + 3 \times 100 + 2 \times 10$

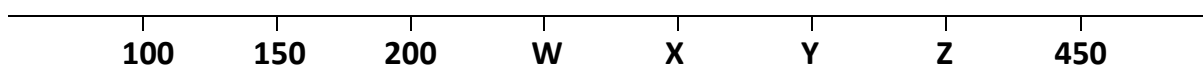
Leonardo: $1 \times 10.000 + 4 \times 100 + 3 \times 10 + 2$

Roberto: $1 \times 1.000 + 4 \times 100 + 3 \times 100 + 2 \times 10$

Quem apresentou a decomposição correta?

- (A) Augusto
- (B) Daniel
- (C) Leonardo
- (D) Roberto

13. Observe a reta numérica abaixo.



Nesta reta, o número 300 está representado pela letra

- (A) W.
- (B) X.
- (C) Y.
- (D) Z.

14. Qual o resultado da operação abaixo?

356×4

- (A) 360
- (B) 1.204
- (C) 1.404
- (D) 1.424

15. O resultado da divisão abaixo é

$1.539 \div 3$

- (A) 315.
- (B) 503.
- (C) 513.
- (D) 533.

16. Em um teatro há 350 poltronas. No último espetáculo, compareceram 238 pessoas. Quantas poltronas ficaram vazias?

- (A) 112
- (B) 120
- (C) 128
- (D) 588

17. Beto e Douglas jogaram uma partida de videogame. Beto marcou 436 pontos e Douglas marcou o dobro da quantidade de pontos de Beto. Quantos pontos Douglas marcou?

- (A) 438
- (B) 832
- (C) 862
- (D) 872

18. Na sala de aula que Bruna estuda há 35 alunos. A professora vai formar 7 equipes com a mesma quantidade de alunos. Quantos alunos ficarão em cada equipe?

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7

19. Amélia é doceira e recebeu uma encomenda de doces para a formatura de Ana. Ela fez 1.045 brigadeiros e 675 cajuzinhos. Quantos doces Amélia fez?

- (A) 1.610
- (B) 1.620
- (C) 1.720
- (D) 1.725

20. A produção de papel está entre os processos industriais que mais utilizam água. São necessários 540 litros de água para produzir um quilo de papel. Na produção de 5 quilos de papel, quantos litros de água serão utilizados?

- (A) 108
- (B) 545
- (C) 2.520
- (D) 2.700

21. Vitória comprou um livro com 240 páginas. Ela pretende ler todo o livro em apenas 6 dias e, para isso, decidiu ler a mesma quantidade de páginas a cada dia. Quantas páginas Vitória deverá ler por dia?

- (A) 4
- (B) 24
- (C) 40
- (D) 60

22. Quatro amigos estavam jogando cartas e decidiram anotar os pontos de cada participante ao final do jogo. Observe esses pontos na tabela abaixo.

Pontos marcados no jogo	
Dênis	35
Paulo	42
Gustavo	31
Nando	53

Qual garoto teve o pior resultado?

- (A) Dênis
- (B) Paulo
- (C) Gustavo
- (D) Nando

LYCEUM CONSULTORIA EDUCACIONAL LTDA

Rua Coronel Mont'Alverne, 455, Sala 4

Centro, Sobral, CE

CEP: 62011-210

lyceum.sobral@yahoo.com.br

www.consultorialyceum.com.br